

Jovens e autodescrição nas páginas da Internet: um estudo para pensar a compulsão a falar de e sobre si mesmo na sociedade contemporânea

Fernanda Mirele Heberle; Rosa Maria Bueno Fischer (orient.)

Este trabalho é a síntese de um anteprojeto de pesquisa elaborado em uma disciplina da graduação em Ciências Sociais, no qual se buscou articular conhecimentos adquiridos na Iniciação Científica com a proposta da disciplina de Pesquisa Social. O foco de investigação sugerido no anteprojeto foram as autodescrições jovens nas páginas pessoais do site de relacionamento Orkut, bem como a relação estabelecida entre jovens e esse mesmo espaço da Internet. O que se procurou problematizar foi o modo como essas práticas de autodescrição estão relacionadas ao fenômeno de "publicização da intimidade", próprio do espírito do nosso tempo; e como os conteúdos empregados nessas descrições de si revelam algo acerca de um modo privilegiado de narrar formas de "ser jovem" na modernidade. Os estudos de Michel Foucault, de Cléber Ratto, de Maria Rita Kehl e de Rosa Fischer foram os principais aportes utilizados na busca de uma compreensão teórica do fenômeno. A opção pelo estudo de recepção, seguido da análise de discurso das páginas pessoais do Orkut, como proposta metodológica, surgiu da pergunta sobre a melhor forma de investigar o problema, assim como da experiência na Iniciação Científica. O trabalho de elaboração do anteprojeto permitiu pensar sobre a difusão de práticas de confissão em diferentes âmbitos das relações sociais e sobre o fato de essas práticas estarem se tornando cada vez mais dependentes de um espaço público, como as diferentes mídias e a Internet, como locus de disseminação. Também permitiu compreender a lógica que permeia a adesão massiva de jovens ao Orkut, o que aponta para o fato de que o fenômeno de falar sobre si torna-se hoje um objeto de estudo não mais limitado às chamadas áreas "psi", estendendo-se para todas as demais ciências de âmbito social.